

Resumo expandido

A ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS

Laysla Ferreira da Silva¹; Ana Carolina Marinho Pinheiro²; Bianca Maria Cardoso De Sousa Vieira³; Jorge Hermesson Vieira de Souza⁴; Celliny Melissa Pessoa Duarte⁵; Reinaldo Marqui⁶; Thais de Souza de Matos⁷

layslaferreira26@gmail.com.br¹;
karolinamarinho@hotmail.com²; enfabiancardoso@gmail.com³; jorgehermesson88@gmail.com⁴;
cellinyduarte@gmail.com⁵; reimarquibio@yahoo.com.br⁶; thaismbiomedic@gmail.com⁷

¹FAI - Centro Universitário de Adamantina; ²Unifamaz; ³UESPI; ⁴Uninta;
⁵UNINASSAU; ⁶UNISAGRADO; ⁷UniFAMA

RESUMO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam um desafio crescente para os sistemas de saúde, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS). A elevada prevalência de condições como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares exige estratégias de cuidado que integrem ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e acompanhamento contínuo dos usuários. Nesse cenário, a atuação multiprofissional torna-se essencial para ampliar a efetividade das intervenções em saúde e promover práticas de cuidado mais integrais e humanizadas. Este estudo discute a importância do trabalho multiprofissional na promoção da saúde e na prevenção das doenças crônicas, destacando suas contribuições para o fortalecimento das ações desenvolvidas na APS. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica e documental, com análise de publicações científicas e documentos institucionais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde publicados nos últimos anos. Os resultados indicam que a integração entre diferentes profissionais da área da saúde, como médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e educadores físicos, favorece a construção de estratégias de cuidado mais abrangentes, incentivando a adoção de hábitos de vida saudáveis, o acompanhamento contínuo dos usuários e a redução de fatores de risco associados às DCNT. Conclui-se que a atuação multiprofissional fortalece as ações de promoção da saúde, amplia a resolutividade da Atenção Primária e contribui para a construção de estratégias mais eficazes de prevenção e cuidado integral no âmbito do SUS.

Palavras-chave: Promoção da saúde. Doenças crônicas. Trabalho multiprofissional.

ABSTRACT

Chronic non-communicable diseases (NCDs) represent a growing challenge for health systems, especially within Primary Health Care (PHC), which is considered the main gateway to the Brazilian Unified Health System (SUS). The high prevalence of conditions such as hypertension, diabetes, and cardiovascular diseases requires comprehensive strategies that combine health promotion, disease prevention, and continuous patient follow-up. In this context, multiprofessional practice has emerged as an essential approach to enhance the effectiveness of health interventions and to promote more comprehensive and humanized care. This study discusses the importance of multiprofessional teamwork in health promotion and in the prevention of chronic diseases, highlighting its contributions to strengthening care practices within PHC. This is a qualitative study based on a bibliographic and documentary review, including the analysis of scientific publications and official documents from the Ministry of Health and the World Health Organization published in recent years. The results indicate that the integration of different health professionals, such as physicians, nurses, nutritionists,



psychologists, and physical educators, contributes significantly to the development of broader care strategies, encouraging healthy lifestyle habits, continuous monitoring of users, and the reduction of risk factors associated with chronic diseases. It is concluded that multiprofessional practice strengthens health promotion actions, improves the effectiveness of Primary Health Care, and contributes to the development of more effective strategies for prevention and comprehensive care within the SUS.

Keywords: Health promotion. Chronic diseases. Multiprofessional teamwork.

1 INTRODUÇÃO

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como hipertensão arterial, diabetes mellitus, doenças cardiovasculares e obesidade, configuram-se como um dos principais desafios para os sistemas de saúde contemporâneos. Essas condições apresentam elevada prevalência e estão associadas a importantes impactos na morbimortalidade e na qualidade de vida da população, além de gerarem aumento significativo na demanda por serviços de saúde. Estima-se que as DCNT sejam responsáveis por cerca de 74% das mortes no mundo, evidenciando a necessidade de estratégias eficazes de prevenção e controle (WHO, 2023).

Nesse cenário, a promoção da saúde e a prevenção de doenças assumem papel fundamental na redução dos fatores de risco associados às condições crônicas. A adoção de hábitos de vida saudáveis, como alimentação equilibrada, prática regular de atividade física e redução do consumo de álcool e tabaco, constitui um dos pilares para o enfrentamento dessas enfermidades. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem desenvolvido políticas e programas voltados à promoção da saúde, com destaque para as ações realizadas no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), considerada a principal porta de entrada para os serviços de saúde e responsável pelo acompanhamento contínuo da população (Brasil, 2021).

A APS, por sua proximidade com a comunidade e capacidade de organização do cuidado, desempenha papel estratégico na prevenção das doenças crônicas e na promoção de práticas saudáveis. Nesse contexto, a atuação multiprofissional torna-se essencial, uma vez que o processo saúde-doença envolve múltiplos determinantes sociais, culturais e comportamentais que exigem abordagens integradas. O trabalho conjunto entre profissionais de diferentes áreas, como médicos, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e

educadores físicos, possibilita uma compreensão mais ampla das necessidades dos usuários e contribui para o desenvolvimento de estratégias de cuidado mais efetivas (Mendes, 2019).

Apesar dos avanços nas políticas públicas de saúde, ainda persistem desafios relacionados à organização dos serviços, à integração entre os profissionais e à necessidade de fortalecimento das ações de promoção da saúde. Diante desse contexto, torna-se fundamental discutir o papel da atuação multiprofissional na prevenção das doenças crônicas e na construção de práticas de cuidado mais integrais e resolutivas.

Dessa forma, este estudo tem como objetivo analisar a importância da atuação multiprofissional na promoção da saúde e na prevenção das doenças crônicas, destacando suas contribuições para o fortalecimento das ações desenvolvidas no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

2 METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de natureza descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica. Essa abordagem foi escolhida por possibilitar a análise e a síntese de conhecimentos científicos já publicados sobre a atuação multiprofissional na promoção da saúde e na prevenção de doenças crônicas.

A busca pelos estudos foi realizada em bases de dados científicas amplamente utilizadas na área da saúde, como SciELO, PubMed e Google Scholar. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2019 e 2024, além de documentos oficiais do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde relacionados à temática.

Os descritores utilizados na busca foram: “promoção da saúde”, “doenças crônicas”, e “equipe multiprofissional”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR. Como critérios de inclusão, foram considerados estudos publicados em português e inglês, disponíveis na íntegra e que abordassem estratégias de prevenção e promoção da saúde desenvolvidas por equipes multiprofissionais.

Após a etapa de seleção, os estudos foram analisados de forma qualitativa, buscando identificar as principais contribuições do trabalho multiprofissional para a prevenção das doenças crônicas e para o fortalecimento das ações de promoção da saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da literatura evidencia que as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam um dos maiores desafios para a saúde pública mundial, sendo responsáveis por grande parte das mortes e incapacidades, especialmente em países de média e baixa renda (WHO, 2023). No Brasil, condições como hipertensão arterial, diabetes mellitus e doenças cardiovasculares estão diretamente relacionadas a fatores de risco modificáveis, como sedentarismo, alimentação inadequada, tabagismo e consumo excessivo de álcool (Brasil, 2021).

Nesse contexto, a atuação multiprofissional tem se consolidado como uma estratégia essencial para o enfrentamento das DCNT, sobretudo no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). O trabalho integrado entre diferentes profissionais da área da saúde possibilita uma abordagem mais abrangente do processo saúde-doença, considerando não apenas aspectos clínicos, mas também fatores sociais, culturais e comportamentais que influenciam a saúde da população (Mendes, 2019).

Entre os principais resultados observados na literatura, destaca-se a importância das ações de educação em saúde desenvolvidas pelas equipes multiprofissionais. Essas ações contribuem para ampliar o conhecimento da população sobre fatores de risco e incentivam a adoção de hábitos de vida mais saudáveis, como alimentação equilibrada e prática regular de atividades físicas. Estudos apontam que programas de promoção da saúde conduzidos por equipes multiprofissionais apresentam maior efetividade na prevenção de doenças crônicas quando comparados a intervenções isoladas (Silva; Oliveira, 2022).

Outro aspecto relevante refere-se ao acompanhamento contínuo dos usuários com condições crônicas na APS. A presença de diferentes profissionais permite a elaboração de planos de cuidado mais completos, que incluem acompanhamento clínico, orientação

nutricional, suporte psicológico e incentivo à prática de atividade física. Essa abordagem favorece a adesão ao tratamento e contribui para a redução de complicações associadas às doenças crônicas (Santos et al., 2023).

Além disso, a atuação multiprofissional fortalece o vínculo entre os serviços de saúde e a comunidade, promovendo maior confiança dos usuários e facilitando o acesso às ações de prevenção. A integração entre os profissionais também possibilita o desenvolvimento de estratégias interdisciplinares voltadas à promoção da saúde, ampliando a resolutividade da Atenção Primária à Saúde e contribuindo para a melhoria das condições de vida da população.

Dessa forma, os resultados evidenciam que o trabalho multiprofissional desempenha papel fundamental na prevenção das doenças crônicas e no fortalecimento das ações de promoção da saúde, destacando a importância de políticas públicas que incentivem a integração entre os profissionais e a qualificação das equipes de saúde.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

A análise realizada neste estudo evidencia que a atuação multiprofissional representa uma estratégia essencial para fortalecer a promoção da saúde e a prevenção das doenças crônicas no âmbito da Atenção Primária à Saúde. A integração entre diferentes profissionais possibilita uma abordagem mais ampla do processo saúde-doença, considerando aspectos biológicos, psicológicos e sociais que influenciam a saúde dos indivíduos.

As ações desenvolvidas por equipes multiprofissionais contribuem para a promoção de hábitos de vida saudáveis, para o acompanhamento contínuo dos usuários e para a redução de fatores de risco associados às doenças crônicas. Dessa forma, o trabalho interdisciplinar favorece o cuidado integral e fortalece as práticas de atenção à saúde no Sistema Único de Saúde.

Destaca-se ainda a importância de investimentos em capacitação profissional e na implementação de políticas públicas que incentivem o trabalho em equipe e a integração

entre diferentes áreas da saúde. Essas iniciativas são fundamentais para ampliar a efetividade das ações de prevenção e promoção da saúde.

Conclui-se, portanto, que a atuação multiprofissional constitui um elemento central para o enfrentamento das doenças crônicas e para a construção de sistemas de saúde mais resolutivos, humanizados e voltados às necessidades da população.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

MENDES, Eugênio Vilaça. **O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde.** Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2019.

SANTOS, Ana Paula; LIMA, Ricardo; SOUZA, Carla. **A atuação da equipe multiprofissional na prevenção das doenças crônicas.** *Revista Brasileira de Saúde Coletiva*, v. 28, n. 2, p. 145-158, 2023.

SILVA, Mariana; OLIVEIRA, Paulo. **Estratégias de promoção da saúde na atenção primária.** *Saúde em Debate*, v. 46, n. 134, p. 210-223, 2022.

WHO. **Noncommunicable diseases: global status report.** Geneva: World Health Organization, 2023.